

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16134 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

ENSINANDO E APRENDENDO ATRAVÉS DE BELL HOOKS: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COM PROFESSORES, UTILIZANDO A LITERATURA INFANTIL PARA PROBLEMATIZAR PRECONCEITOS DE RAÇA E DE GÊNERO

Marinela Rodríguez da Silva - UNIPAMPA/CAMPUS JAGUARÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Giane Dutra - UNIPAMPA/CAMPUS JAGUARÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

ENSINANDO E APRENDENDO ATRAVÉS DE BELL HOOKS: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COM PROFESSORES, UTILIZANDO A LITERATURA INFANTIL PARA PROBLEMATIZAR PRECONCEITOS DE RAÇA E DE GÊNERO

RESUMO

O objetivo geral desta pesquisa em andamento é descrever e avaliar as concepções das professoras sobre o uso da literatura infantil para trabalhar assuntos relacionados a raça e gênero e torna-se importante tanto para o social como para a Educação porque através da utilização de obras literárias infantis, como as da autora bell hooks, podemos tratar de assuntos importantes que promovem a igualdade, a educação inclusiva, a formação de cidadãos críticos, redução de preconceitos, preparação para a vida e sociedade e impacto nas políticas públicas. A metodologia é do tipo intervenção pedagógica, de caráter qualitativo, em que foi utilizado o levantamento bibliográfico para a fundamentação teórica e reconhecimento de concepções acerca da literatura. Os resultados parciais, a partir da revisão bibliográfica, indicam que a literatura infantil de bell hooks é um meio de problematizar questões de gênero e raça com professores dos anos iniciais do ensino fundamental. Estes resultados parciais apontam para a necessidade de formação continuada com professores de uma escola pública do sul do Brasil.

Palavras-chave: Literatura Infantil. bell hooks. Formação de Professores

INTRODUÇÃO

A literatura infantil é sempre um tema atual na educação, pois é considerada a base para a formação de cidadãos leitores. Acredita-se que seja fundamental, nos primeiros anos escolares, despertar no aluno o gosto pela leitura.

A escolha desse tema justifica-se pelo fato da leitura valorizar a autonomia intelectual e social, motivando e desafiando nos alunos a capacidade de compreender e transformar o contexto em que vivem.

Consequentemente, esta pesquisa torna-se importante tanto para o social como para a

Educação, porque através da utilização de obras literárias infantis como as da autora bell hooks, podemos tratar de assuntos importantes que promovem a igualdade, a educação inclusiva, a formação de cidadãos críticos, redução de preconceitos, preparação para a vida em sociedade e impacto nas políticas públicas.

O objetivo geral da pesquisa é descrever e avaliar as concepções das professoras sobre o uso da literatura infantil para trabalhar assuntos relacionados a raça e a gênero, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Para tanto, será proposta uma formação continuada utilizando as obras literárias infantis da autora bell hooks.

Segundo Gil (2008), a pesquisa social pode ser entendida como o processo que, ao utilizar a metodologia científica, permite a obtenção de novos conhecimentos sobre a realidade social.

A coleta de dados utilizará as seguintes técnicas de pesquisa: entrevistas semiestruturadas, roda de leitura e roda de conversa com cinco professoras do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, em uma escola pública do sul do país. A metodologia utilizada para realizar a análise dos dados será a metodologia adotada por Roques Moraes denominada Análise Textual Discursiva, por tratar-se de um método que cria espaços de reconstrução que envolve diversos elementos, como a compreensão da produção de significados sobre os fenômenos investigados. (Moraes; Galiazzi 2016).

Os resultados esperados desta pesquisa buscarão fornecer informações sobre se as professoras abordam em sala de aula os assuntos relacionados aos preconceitos de raça e gênero e como esses temas são tratados. Neste texto será apresentado um recorte da pesquisa, que se refere ao levantamento bibliográfico sobre o tema.

Quanto aos conceitos gerais e revisão de literatura, segundo Kleiman (2002), o conceito de leitura é algo bem amplo, pois envolve uma série de possibilidades de respostas. Segundo a autora, para que possamos entender o conceito de leitura, não se faz suficiente procurar no dicionário o significado da palavra, pois ler envolve uma série de práticas e experiências, suas necessidades de leitura, sua habilidade, seus gestos, as maneiras de ler, instrumentos, processos de interpretação apropriação. Para Cosson (2018), o ato de ler é solitário, pois quase sempre a leitura é individual, e também é solidário por trazer aspectos diferentes de cada olhar do autor. Segundo Rildo Cosson (2018) a cada leitura individual surgem aspectos, interpretações e visões de mundo próprias.

Para Cosson (2018, p. 29), o maior segredo da literatura é o envolvimento único que ela oferece em um mundo feito de palavras, como age sobre nós. A partir desse pensamento, podemos dizer que a literatura é singular no desenvolvimento humano. Através da leitura literária podemos entrar em contato com outros mundos, outras visões, outras opiniões. O conhecimento vai sendo aumentado a cada livro lido, pois exprime diferentes ambientes e realidades diferentes do que o leitor vive.

Conforme Debus (2018), é preciso entender que o livro de literatura infantil carrega histórias, ideologias e valores, que podem atuar no imaginário infantil, contribuindo para a formação de sua subjetividade, logo constrói e desconstrói conceitos para o público de recepção infantil.

Os livros para a intervenção pedagógica são da escritora bell hooks. Ela nasceu no dia 25 de setembro de 1952 em uma cidade rural denominada Eopkinsville- Kentucky, no sul dos

Estados Unidos. Seu nome de batismo é Gloria Jean Watkins, mas adotou o nome pelo qual ficou conhecida em homenagem a sua bisavó, mãe de sua mãe Bell Blair Hooks. Inicialmente, achamos que a escrita está errada, mas o pseudônimo que a escritora adotou se escreve assim mesmo, com letras minúsculas.

Dessa forma a autora encontrou uma maneira de evidenciar a importância da sua obra, ao invés da sua figura, pois queria que prestassem mais atenção em suas obras, em suas palavras e não em sua pessoa, evitando um personalismo e dando mais valor à coletividade. hooks foi uma pensadora, professora, escritora e ativista negra norte-americana de grande importância, principalmente para o movimento antirracista e feminista. Teve uma trajetória acadêmica expressiva, escreveu e publicou mais de 40 livros, traduzidos em pelo menos 15 idiomas. Em sua vasta obra literária, hooks inclui cinco livros infantis. A partir de uma perspectiva pós-moderna a escritora trabalha questões relativas a raça, classe e gênero na pedagogia e na cultura em geral. Os livros infantis que foram traduzidos para o português e serão utilizados futuramente na pesquisa são: *Meu crespo é de rainha*; *Minha dança tem história*; *A pele que eu tenho* e *Ranheta, ruge, rosna*.

Em relação às concepções sobre raça e gênero na BNCC, as questões ficaram dentro do componente curricular de ensino religioso em: “unidades temáticas identidades e alteridades, nos objetivos de conhecimento: o eu, o outro e o nós, nas habilidades: Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e nós; Reconhecer que seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam; Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um e Valorizar a diversidade de formas de vida.” (Brasil,2018)

METODOLOGIA

O projeto de pesquisa se dará inicialmente com uma pesquisa bibliográfica que, de acordo com Gil (2010), são pesquisas que foram elaboradas baseando-se em um material já publicado, e as referentes ao pensamento de determinado autor e também aquela que se propõe analisar posições diversas em relação a um determinado assunto. Gil (2010) define pesquisa como um procedimento racional sistemático, e esse procedimento tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas propostos. Esta pesquisa contará com um diálogo com a autora que trata sobre os assuntos propostos, extraídos de suas obras, que irão contribuir com a temática.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS PARCIAIS

Os estudos realizados até este estágio do trabalho foram importantes para trazer a pesquisa bibliográfica, que é um método que serve como embasamento para todos os assuntos que serão abordados, possibilitando à pesquisadora ter acesso ao conhecimento já produzido por diferentes autores como: bell hooks, Cosson, Debus, entre outros. A partir da revisão bibliográfica, obteve-se os resultados parciais da pesquisa, os quais indicaram que a literatura infantil da autora bell hooks é um meio possível para problematizar questões de gênero e raça com professores dos anos iniciais do ensino fundamental. Os resultados parciais também

apontaram para a possibilidade de aplicação de uma formação continuada com os professores de uma escola pública do sul do país.

CONCLUSÕES

A pesquisa bibliográfica teve a finalidade de contribuir com as questões que serão trabalhadas futuramente mediante a utilização do método de pesquisa denominado intervenção pedagógica, que segundo Damiani et al. (2013) é uma pesquisa que envolve o planejamento e a implementação de mudanças e inovações pedagógicas para produzir melhorias e avanços nos processos de aprendizagem dos sujeitos que delas participam e após avaliar os efeitos dessas interferências.

REFERÊNCIAS

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

DAMIANI, Magda F.; ROCHEFORT, Renato. S.; CASTRO, Rafael F. de; DARIZ, Marion R.; PINHEIRO, Silvia S. **Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica**. Cadernos de Educação, Pelotas, Ed. 45, p. 57-67, 2013.

DEBUS, E. **A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura para crianças e jovens**. São Paulo: Cortez, 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KLEIMAN, Angela del Carmem Bustos Romero. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. Pontes. 8ª. Ed, 2002.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**. 3. ed. rev. e ampl. Ijuí: Editora Unijuí, 2016.

BRASIL. Ministério da educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.